



ATA DE REUNIÃO – COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Sessão Ordinária nº 009/2019

Data: 31 de outubro de 2019.

Hora: 14:00h.

Local: Sala nº 311 do 3º andar do IPAJM.

Presenças:

Bruno Tamanini Lopes - Membro do Comitê de Investimentos;
Edmilson Nunes de Castro - Membro do Comitê de Investimentos;
Tatiana Gasparini Silva Stelzer – Membro do Comitê de Investimentos.

Ordem do Dia:

1. Cenário Político e Econômico Atual;
2. Assuntos Gerais.

Item 01 – Cenário Político e Econômico Atual:

No dia 31 (trinta e um) de outubro do ano de 2019 (dois mil e dezenove), às 14:00 (quatorze) horas, na sala 311 (trezentos e onze) da sede do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Espírito Santo - IPAJM, deu-se início a 9ª (nona) Reunião Ordinária dos Membros do Comitê de Investimentos, tendo a palavra o Sr. **Edmilson Nunes de Castro**, que fez uma explanação quanto ao Cenário Político, destacando a aprovação da Reforma da Previdência no Senado neste mês, com sua promulgação prevista para novembro, frisando a abertura de espaço para que entrasse no foco do governo, da mídia e dos mercados, a segunda fase de reformas da agenda do Ministro da Economia, Paulo Guedes. Continuando a sua fala, o Sr. **Edmilson** lembrou que enquanto o assunto previdência segue no radar, com a tramitação da PEC paralela, que trata da importante questão da inclusão dos Estados e municípios, e dos militares, o ganho principal da reforma, em termos monetários e de melhoria das condições de solvência fiscal, já está contabilizado com a aprovação do texto principal, passando-se então às diversas outras frentes de ajustes econômicos e reformas no país, com o objetivo de implementar melhorias institucionais, administrativas, de readequação de longo prazo das contas fiscais, de condições de retomada do investimento, emprego e crescimento. Destacou que o governo vem preparando, e ao mesmo tempo discutindo com o Congresso, a melhor forma de tramitação de uma longa lista de medidas para serem anunciadas a partir de novembro. Entre elas, as medidas de curto prazo para diminuição de gastos públicos obrigatórios e aumento de espaço para investimentos; medidas com o objetivo de tirar as amarras do orçamento; um pacto federativo para proporcionar uma melhor divisão de recursos e obrigações entre os entes federativos; um plano de ajuda aos Estados em dificuldade fiscal; uma reforma administrativa; medidas para redução da taxa de desemprego e agilização do processo de privatizações. Passando a palavra a Sra. **Tatiana Gasparini Silva Stelzer**, ela ressaltou que da lista mencionada anteriormente, ficou de fora a relevante Reforma Tributária, por conta de sua complexidade, das dificuldades de articulação política e negociações setoriais diante da já extensa agenda mencionada e do avançado do ano parlamentar, ela acabou ficando para uma etapa posterior. Enfatizou a Sra. **Tatiana** ainda, que a ausência da reforma tributária na lista de prioridades, entretanto, não tirou o bom humor dos mercados que, mesmo sabendo das dificuldades para a tramitação da pesada agenda pós-Previdência, aproveitou a bonança dos mercados internacionais para focar na qualidade das sementes que devem ser plantadas com as medidas, e não no tempo que estas devem levar para dar frutos. Seguindo a sua fala, a Sra. **Tatiana** fez uma explanação do Cenário



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



Econômico Doméstico, que continua mostrando que a recuperação da economia segue lenta, com alguns indicadores mais positivos, como emprego formal e crédito. E o anúncio da antecipação da liberação dos saques dos recursos de contas do FGTS (limitados a R\$500 para contas individuais) deve dar um impulso adicional para a atividade econômica no final deste ano. Nesse cenário, com a atividade ainda lenta, mas um cenário internacional mais positivo e uma agenda de reformas mais construtiva, aqui também a autoridade monetária mudou de tom, cortando a taxa Selic em mais 0,50 ponto percentual, para a mínima histórica de 5% a.a., mas já se mostrando mais cautelosa quanto aos próximos cortes. O Copom indicou em sua comunicação a probabilidade de um novo corte de 0,50 p.p. em sua reunião de dezembro, mas sinalizou que eventuais reduções, além disso, deveriam ser feitas com cautela, o que fez o mercado ajustar as projeções mais otimistas quanto à taxa de juros no final do ciclo de afrouxamento monetário. E, nesse ambiente, vale destacar o comportamento da taxa de câmbio no mês que, também reagindo à melhoria do cenário internacional, à boa agenda de reformas e também à perspectiva de entrada de fluxo cambial adicional com o leilão da cessão onerosa, encerrou o mês de volta ao patamar de R\$/US\$ 4,02. Dada a palavra ao Sr. **Bruno Tamanini Lopes**, ele teceu comentários quanto ao Cenário Externo, destacando que o mês de outubro foi marcado por uma nova redução dos riscos geopolíticos internacionais. Entretanto, mencionou que o mês começou ainda na esteira das preocupações com os temores de uma forte desaceleração global, resultado das crescentes incertezas comerciais e políticas, motivadas principalmente pelos riscos de uma escalada no conflito comercial entre EUA e China, de uma saída desordenada do Reino Unido da União Europeia, que comprometeriam ainda mais as perspectivas de crescimento nessas regiões e com os dados de atividades econômicas ao redor do mundo mostrando fraqueza, em especial no setor industrial e no tangente às perspectivas de investimento. Mas, o Sr. **Bruno** acentuou que, no decorrer do período, as duas principais questões evoluíram positivamente, reduzindo a incerteza do cenário e ampliando o otimismo nos mercados. O encontro entre os negociadores chineses e americanos na primeira quinzena de outubro se encerrou com o comprometimento para a assinatura de uma primeira fase de um amplo acordo entre as duas potências, com a não implementação pelos americanos da rodada de elevação de tarifas de importação prevista para o dia 15 e com a intenção expressa pelos chineses de ampliar a compra de produtos agrícolas dos EUA. As negociações prosseguiram no restante do mês, e ainda que não tenha sido definida uma data para a assinatura formal de um acordo, a expectativa de que o texto final incluía não apenas a suspensão da rodada de tarifas previstas para dezembro, mas potencialmente também a reversão de tarifas de rodadas anteriores, deu sustentação ao otimismo dos mercados, ao afastar do cenário o risco de escalada e deterioração adicional do crescimento. O Sr. **Bruno** também destacou a questão do Brexit, onde o Primeiro Ministro britânico Boris Johnson, mantendo viva sua ameaça de uma saída sem acordo na data-limite de 31 de outubro e pressionando para que se fizessem todos os preparativos para esse temido desenlace, acabou conseguindo avançar na busca de um consenso político por uma saída negociada. Um acordo foi enfim aprovado pelo Parlamento inglês no dia 22, embora não tenha havido tempo hábil para se aprovar também legislação complementar suficiente para que a saída ocorresse no prazo. Assim, uma nova data-limite para o Brexit acabou sendo definida com a União Europeia para o dia 31 de janeiro de 2020. O cenário de um acordo próximo, pondo fim ao difícil processo de divórcio, também foi muito bem recebido pelos mercados, reagindo à expectativa de encerrar uma crucial fonte de incerteza para as empresas da região, que se arrasta desde 2016. Ainda com a palavra o Sr. **Bruno** frisou que, com a atenuação dos principais fatores de incerteza do cenário internacional abriu espaço para uma melhora no balanço de riscos percebida pelas autoridades monetárias em geral ao redor do mundo, com destaque para o Federal Reserve (Fed) americano, que sinalizou um provável encerramento do seu ciclo de afrouxamento monetário. Na sua reunião deste mês, o Fed reduziu novamente a taxa de juros dos Fed Funds em 0,25 ponto percentual, mas retirou de sua comunicação a indicação de que cortes adicionais seriam prováveis. Em vez disso, sinalizou que vai continuar monitorando as implicações das novas informações para o cenário, de forma a avaliar qual o patamar adequado para os juros, mas



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



acrescentou que vê a economia americana e a política monetária bem posicionadas onde estão e que, se os próximos dados vierem em linha com o esperado, o afrouxamento monetário já realizado parece ser suficiente. Já na Europa, o presidente do Banco Central Europeu, Mario Draghi, em sua última reunião à frente da instituição, manteve inalterada sua política monetária, mostrando-se bastante satisfeito com o amplo estímulo dado na reunião de setembro e indicando que a chance de uma recessão adiante diminuiu. Reiterando, entretanto, a existência de riscos ainda baixistas para a atividade, Draghi voltou a apelar para que os governos com condições para isso coloquem em prática estímulos fiscais, dando suporte ao trabalho da política monetária.

Item 02 – Assuntos Gerais:

No dia 30/10/2019, recebemos a visita do Sr. Vinícius Tonidandel Borini, Gerente Executivo da GEICO/CEF. O Sr. Vinicius fez uma excelente explanação sobre o cenário econômico atual, ressaltando a importância da diversificação e a procura por fundos que possuem gestão ativa dos recursos aplicados.

Considerações Finais:

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e eu, Edmilson Nunes de Castro, lavrei a presente Ata, que vai assinada pelos membros presentes.

Certificação Profissional ANBIMA CPA-20 **Edmilson Nunes de Castro**
Membro do Comitê de Investimentos

Certificação Profissional ANBIMA CPA-20 **Bruno Tamanini Lopes**
Membro do Comitê de Investimentos

Certificação Profissional ANBIMA CPA-20 **Tatiana Gasparini Silva Stelzer**
Membro do Comitê de Investimentos

CAPTURADO POR	
EDMILSON NUNES DE CASTRO MEMBRO DE COMITE DE INVESTIMENTOS IPAJM - GFI	
DATA DA CAPTURA	20/12/2019 13:43:13 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
VALOR LEGAL	ORIGINAL
NATUREZA	DOCUMENTO NATO-DIGITAL

ASSINARAM O DOCUMENTO	
BRUNO TAMANINI LOPES MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS) IPAJM - IPAJM Assinado em 20/12/2019 11:19:13 Documento original assinado eletronicamente, conforme art. 6, § 1º, do Decreto 4410-R/2019.	
TATIANA GASPARINI SILVA STELZER MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS) IPAJM - IPAJM Assinado em 20/12/2019 10:25:54 Documento original assinado eletronicamente, conforme art. 6, § 1º, do Decreto 4410-R/2019.	
EDMILSON NUNES DE CASTRO MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS) IPAJM - IPAJM Assinado em 20/12/2019 13:43:13 Documento original assinado eletronicamente, conforme art. 6, § 1º, do Decreto 4410-R/2019.	

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link <https://e-docs.es.gov.br/documento/registro/2019-RFS413>



Consulta via leitor de QR Code.